



VITÓRIA! CCT2018 assinada no tribunal

A REFORMA TRABALHISTA FOI DERROTADA!

Nossa mobilização venceu a intransigência!

CONQUISTAMOS

- 1** manutenção integral das cláusulas contidas na Convenção Coletiva de Trabalho vigente no período 2016/2017 e prorrogada pelo período 2017/2018 através de Termo Aditivo pactuado;
- 2** reajuste salarial de 7% (sete por cento), pago em duas parcelas, sendo a primeira de 3,5% (três e meio por cento), a partir de 1º de junho de 2018 e a segunda de 3,5% (três e meio por cento), a partir de 1º de novembro de 2018;
- 3** auxílio alimentação de R\$ 310,00 (trezentos e dez reais), com desconto de R\$ 10,00 (dez reais) dos empregados;
- 4** implantação de controle de jornada através de biometria;
- 5** eleição de delegado sindical por empresa;
- 6** manutenção dos avanços históricos das convenções passadas.

EM BREVE, TODOS VÃO RECEBER A “CARTILHA CCT2018”

MOBILIZAÇÃO E DIREÇÃO FIRME DO SINTRATURB-RIO DERROTAM REFORMA TRABALHISTA DE TEMER



Palavra do Presidente

Sebastião José



As companheiras e aos companheiros,

Hoje quero falar de uma de nossas grandes vitórias desde a criação do Sintraturb-Rio. Foi uma prova de fogo! Anuncio que foi sacramentada e assinada a nossa nova CCT2018 - Convenção Coletiva de Trabalho com validade para o período de 2018-2019. Várias conquistas estão embaladas nessa vitória. E vou tentar enumerá-las aqui. Porém antes, quero dizer que estou ciente que muitos de nós - rodoviários guerreiros que batalham de sol a sol para levar o sustento pra suas famílias, vão analisar a campanha salarial apenas pelo seu aspecto mais visível, por aquilo que toca mais imediatamente cada um de nós - os chamados índices de aumentos - dos salários e da cesta básica. Quero dizer, que se analisarmos apenas por esse lado - digamos mais econômico - podemos também concluir que nossa conquista foi excepcional. Diante de uma conjuntura marcada pela perda de direitos, nesses tempos sombrios do país, e da vigência da maior violência chamada ironicamente de "Reforma Trabalhista"

contra as conquistas trabalhistas da Era Vargas, ter o resultado que tivemos, é pra comemorar. Recuperamos a inflação do período - 7% de reajuste em duas parcelas de 3,5% - e fixamos o valor da Cesta Básica em trezentos reais (R\$ 300,00), não esqueçamos que ela valia apenas míseros oitenta reais quando o Sintraturb-Rio foi criado. Não é novidade pra nenhum de nós, registrar que a vida é uma luta permanente pela sobrevivência, particularmente para os trabalhadores. Dito isso, é importante que saíamos de cada batalha, em melhores condições de travar a próxima. Porque se após uma batalha, a gente sair dela sem poder lutar novamente, acabou, não é? Aí entra aonde quero chegar. A maior conquista desse luta pela CCT2018 foi termos derrotado a tal reforma trabalhista do Temer. Digo isso na condição de responsável pela condução da luta de nossa categoria, porque precisamos que todos nós rodoviários tenhamos consciência disso para estarmos preparados para as batalhas vindouras. Poucos ou quase nenhum sindicato pelo país, saiu ileso da reforma trabalhista. Nós mantivemos todas as conquistas históricas das CCTs anteriores, mesmo após a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, que suspendeu as conquistas das CCTs, após a data final de sua vigência. Antes, era diferente, enquanto não se assinava a nova CCT, a anterior continuava valendo. Essa conquista de nossa luta tem um valor inestimável! Outras duas conquistas queria destacar: o registro da jornada e o delegado sindical nas empresas. O registro da jornada do rodoviário por via eletrônica, além de ser o mais natural diante da tecnologia embarcada nos ônibus para o pagamento das passagens, representa o fim do assalto a horas extras trabalhadas. Essa sempre foi

uma reivindicação proibida pelo patronato, agora vencemos! E o delegado sindical nas empresas, aumenta em muito nossa musculatura - da categoria, é claro - e fortalece o Sintraturb-Rio para melhor organizar nossas bases, o que é vital para as próximas lutas. Finalizando, gostaria de solicitar à categoria o apoio financeiro ao Sintraturb-Rio. É repetitivo dizer - mas temos que fazê-lo - que sem estrutura o sindicato não consegue cumprir sua função. Ou cumpre com menos capacidade de mobilização. Veja o exemplo da campanha salarial desse ano? Quantas assembleias, quantos jornais, quantas equipes foram necessárias? Você viu? Após tudo negociado na mesa do Prefeito, o Rioônibus resistiu e quase tudo voltou a estaca zero. Foi necessário remobilizar todo mundo: categoria, dirigentes, funcionários e advogados. E apenas diante do Tribunal tudo ficou sacramentado. Então, nossa capacidade de lutar tem que ser permanente e sem o apoio da categoria, inclusive financeiramente, não há saída. A chamada reforma trabalhista teve também o objetivo de enfraquecer os sindicatos dos trabalhadores para dar "uma mãozinha" aos patrões que controlam uma parcela enorme de parlamentares em Brasília. Por isso, foi retirado o dinheiro de 1 dia de trabalho anual pros sindicatos, pra que não exista luta, assim a exploração do trabalhador permanecerá. Agora, após a vitória da CCT2018, podemos dar o troco e tornar a reforma trabalhista "letra morta", isto é, vamos fortalecer financeiramente os sindicatos, como se todos fossem filiados ao sindicato. Precisamos da "taxa assistencial" que financia a luta pelas CCTs. E queremos também, a participação de todos na Campanha para que todos sejam associados ao Sintraturb-Rio. Essa taxa assistencial, presente na CCT2018,

é uma pequena contribuição diante da enorme conquista inclusive financeira de cada rodoviário beneficiado pelos reajustes resultado da luta desse ano. Não poderia deixar de registrar, antes de finalizar, que o maior crime perpetrado pela "deforma trabalhista" do Temer, é trazer a desunião dos trabalhadores, dividindo-os entre "filiados" e "não-filiados" ao sindicato, e colocando dúvidas entre quem é "beneficiado" e quem "não é beneficiado" pela campanha salarial. O Sintraturb-Rio não tem dúvidas de que o sindicato é de todos os trabalhadores - sejam eles filiados ou não. Porém, não podemos desconhecer que a "deforma" trouxe uma enorme confusão na cabeça dos juízes, intencionalmente ou não, e isso é muito perigoso para os interesses dos trabalhadores. Já existem várias decisões judiciais dizendo que as conquistas e, portanto - os reajustes salariais e de benefícios sociais como a cesta básica - devem valer apenas para "associados" do sindicato que organizou e assinou a CCT. Isso é desastroso para nossa luta. Isso é injusto! Isso é calamitoso! Isso é o retorno à época das cavernas. Atenção! Não vamos cair nessa! Abra o olho. Vamos nos manter unidos para o bem de todos nós! Está em nossas mãos, dizer não a desunião! Basta que todos se "sintam" associados ao Sintraturb-Rio e colaborem com a taxa assistencial de 2018. E os que ainda, não são formalmente sócios, se associem, assinando a Ficha de Sócio do Sintraturb-Rio durante a grande campanha de filiação que começa a percorrer as garagens e terminais. A melhoria de nossas vidas depende de nós. Estamos juntos. Obrigado pela atenção. *Sebastião José, presidente.*

DEPOIS DA VITÓRIA DA CCT2018, CHEGOU A VEZ DO RODOVIÁRIO FORTALECER O SINTRATURB-RIO